



A Utilização de Inteligência Artificial no Aprendizado Por Meio de Técnicas de Memorização

Gustavo Lima de Lucena¹, Nelidy Motizuki²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia de Software, EAD, UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. lucenagustavo404@gmail.com. ²Orientadora, Professora Mediadora, UniCesumar. nelidy.motizuki@unicesumar.edu.br

Introdução: Na constante busca por inovação e novos métodos de aprendizagem deve se unir o saber já existente ao novo para que surja uma nova invenção, a união da inteligência artificial com técnicas de memorização, um ambiente ainda pouco explorado, visa trazer uma forma mais concisa de adquirir conhecimento de uma maneira mais habitual ao cérebro humano, visto que estamos acostumados a utilizar nossa inteligência espacial a criação de mapas mentais acaba sendo uma excelente solução para a falta de memória, sendo sua versão original utilizada por grandes filósofos e estudiosos as técnicas de memorização tem o intuito de trazer ao cotidiano um conhecimento que seria facilmente esquecido transformando-os de uma memória de curto prazo em uma de longo prazo através de um conhecimento preexistente em seu cérebro. As técnicas mnemônicas podem ter vários objetivos e métodos, dentre elas, está a conhecida técnica do palácio da memória, ou método de loci, que consiste na criação de locais fictícios baseados em lugares presentes no dia a dia daquela pessoa, como o ambiente de casa, quartos, gavetas, quadros, entre outros, em que ela colocará seus conhecimentos espalhados por esses ambientes tornando assim mais fácil lembrar das coisas guardadas ali por meio de uma caminhada através desse palácio imaginário. Utilizadas desde os primórdios da sociedade por oradores e filósofos para decorar textos que iriam ser proclamados na Grécia antiga, e no século em que estamos por estudantes para memorizar trabalhos acadêmicos e fórmulas das mais variadas disciplinas. **Objetivo:** Correlacionar a inteligência artificial através do processamento de linguagem natural para que esta possa criar associações dos mais diversos assuntos tornando as técnicas de memorização mais efetivas para que novas gerações venham a utilizar como uma maneira mais lúdica de aprendizado estimulando a criatividade e a imaginação do indivíduo. **Metodologia:** Esse estudo será realizado por meio da utilização de Inteligências artificiais geradoras de texto para testar também a capacidade da máquina em entender e estruturar frases que façam sentido quando forem correlacionadas com outro conhecimento, os testes serão analisados por um humano e caso façam sentido passarão para próxima etapa de testes em que indivíduos em idade escolar terão à sua disposição uma forma nova de obter conhecimento através de histórias lúdicas e ambientes que remontem o assunto estudado, para que no fim do teste sejam disponibilizadas provas para medir o grau de retenção daquele assunto pelo indivíduo. **Resultados esperados:** Espera-se que esta nova metodologia de ensino, como uma inovação tecnológica, torne as aulas mais envolventes e estimule a criatividade dos alunos. Avaliará o impacto na compreensão e interação, pois os alunos terão mais acesso à lógica por trás do conhecimento, em vez de apenas memorizarem fórmulas, resultando em maior retenção de conteúdo e formando novas sinapses no cérebro, ou seja, criando caminhos entre os neurônios, o que promoverá descobertas em várias áreas, incluindo a educação. Espera-se também trazer os alunos mais para o presente e



deixar as aulas mais interessantes, buscando futuras implementações com realidade aumentada para que os alunos explorem ideias mais complexas, incentivando a curiosidade de cada um de acordo com suas necessidades. A experiência do conhecimento ganhará ainda mais vida, fazendo com que técnicas como a de loci tornem-se palpáveis através da tecnologia. Além disso, a inteligência artificial poderá criar vídeos em ambientes virtuais, apresentando o conhecimento de maneira visual, permitindo que a memória humana seja cada vez mais eficiente. À medida que o estudo avança, a metodologia pode ser cada vez mais adaptável a cada indivíduo, baseada nos conhecimentos prévios de cada um, proporcionando uma experiência de aprendizado única, maximizando o potencial de aprendizagem de cada um dos indivíduos. Isso também fomentará um pensamento mais crítico e independente, pois os alunos não aprenderão de maneira padronizada.

Palavras-chave: inteligência artificial; processamento de linguagem natural; palácio da memória; inteligência artificial; memorização.